



**20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Evolução De Crianças Com Meningite Em Salvador

Autores: Renata Silva de Brito; Eduarda de Oliveira Trigo; Isabella de Farias Costa Fernandes; Fernanda Oliveira Gonçalves de Deus

Resumo: OBJETIVOS: Traçar o perfil epidemiológico e analisar a evolução de crianças com menos de 10 anos diagnosticadas com meningite atendidas na rede pública de Salvador no período de 2012 a 2017. METODOLOGIA: Foram coletados dados referentes ao período de 2012 a 2017, da plataforma Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET) da Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Os filtros foram direcionados para crianças com idade abaixo de 10 anos atendidas na cidade de Salvador – BA. Juntamente com esses filtros, foram selecionadas as características de sexo, raça e evolução da doença. RESULTADOS: Diante dos dados, tem-se que de 1509 pacientes com Meningite, 1419 (94%) tiveram alta. Destes, 307 foram menores de 1 ano, 519 estavam entre 1 e 4 anos e 593 entre 5 e 9 anos. Do total de pacientes, 28 foram a óbito pela doença (1,9%), sendo destes, 9 pacientes com menos de 1 ano, 13 na faixa de 1 a 4 anos e 6 entre 5 e 9 anos. A faixa etária com número total absoluto maior foi de 5 a 9 anos com 616 pacientes, seguida pela faixa de 1 a 4 com 551 pacientes, e menores de 1 ano com 342 crianças. Em relação ao sexo, tem-se que do total de pacientes com Meningite, 940 são do sexo masculino (62,3%) e 567 do sexo feminino. Em relação à variável cor/raça destacam-se 3 raças: 140 brancos (9,2%), 153 pretos (10,1%) e 871 pardos (57%). Na classificação etiológica, destaca-se a meningite viral com 1093 pacientes (72%), dentre esses, 216 com menos de 1 ano, 408 na faixa etária de 1 a 4 anos, e 469 de 5 a 9 anos. CONCLUSÕES: As meningites constituem um problema de saúde mundial, e estão no grupo de doenças de notificação compulsória. Essa determinação possibilita a vigilância epidemiológica das meningites bem como seus agravos, permitindo assim, medidas preventivas. A partir dos dados apresentados percebe-se que diante das faixas etárias analisadas, a faixa de 5 a 9 anos é a que tem maior incidência da doença, correspondendo também ao maior número de altas na evolução. No entanto, na variável óbitos nota-se a faixa de 1 a 4 anos como apresentando maior número de casos. Merece destaque o número de óbitos na faixa menor que um ano, pois essa tem o menor intervalo. Já no quesito sexo, a doença tem maior incidência no sexo masculino e em relação à cor/raça, nota-se a maior incidência na população parda com 57% de casos. Na etiologia, o maior número notificado é de meningites virais com 72% de casos, o que atesta a importância desta classe etiológica e chama a atenção para o foco nas medidas preventivas.